

Precauções Padrão para Controle de Infecções

Histórico

As precauções padrão têm por objetivo reduzir o risco de transmissão de agentes patogênicos pelo sangue ou por outras fontes, sejam conhecidas ou desconhecidas, e sempre devem ser usadas no atendimento a todos os pacientes.

A **higiene das mãos** é um dos componentes mais importantes das precauções padrão, além de ser um dos métodos mais efetivos de prevenção de transmissão de patógenos associados com a assistência à saúde. Além da higiene das mãos, o uso de **equipamentos de proteção individual** deve ser avaliado com base na **análise de risco** e no contato que se dará com sangue ou outros fluidos corporais ou patógenos.

Além das práticas que devem ser mantidas pelos profissionais da saúde durante o cuidado, todos os indivíduos (inclusive pacientes e visitantes) devem atender às regras de controle de infecção em serviços de saúde. O controle da disseminação dos patógenos a partir da fonte é essencial para se evitar a transmissão. Entre as medidas de controle da fonte, a **higiene respiratória/ etiqueta da tosse**, desenvolvidas durante os surtos de síndrome respiratória aguda grave, são agora consideradas parte das precauções padrão.

O uso em escala mundial das precauções padrão ajudaria a reduzir os riscos desnecessários associados à saúde. A promoção de um **clima de segurança organizacional** ajuda a melhorar a conformidade com as medidas recomendadas e, assim, obter redução de risco subsequente.

A disposição de equipe e de materiais corretos, junto com a liderança e o treinamento dos profissionais da saúde, pacientes e visitantes, é essencial para melhorar o clima de segurança nas unidades de saúde.

Conselhos Importantes

- A promoção de um clima de segurança é ponto básico para a prevenção da transmissão de patógenos na saúde.
- As precauções padrão devem ser o nível mínimo necessário para os cuidados de todos os pacientes.
- A avaliação de risco é essencial. Avalie todas as atividades de assistência à saúde para determinar a proteção individual mais indicada.
- Implementar as medidas de controle de fonte para todas as pessoas com sintomas respiratórios por meio da promoção de higiene respiratória e etiqueta de tosse.

✓ Lista de verificação

Política de saúde

- Promover um ambiente seguro.
- Desenvolver políticas que facilitem a implementação de medidas de controle de infecção

Higiene das mãos

- Realizar higiene das mãos friccionando uma palma das mãos contra a outra ou higienizando as mãos com sabonete líquido e água (vide indicações detalhadas na tabela).
- Fazer a higiene com água e sabonete líquido se as mãos estiverem visivelmente sujas ou com suspeita ou confirmação de exposição a organismos formadores de esporos, ou após usar o banheiro. De outra forma, se os recursos assim permitirem, faça a higiene friccionando as mãos com preparação de alcoólica para as mãos (líquida, gel, espuma ou outra).
- Garantir a disponibilidade de pias para higiene das mãos com sabonete líquido e água corrente.
- Garantir a disponibilidade de produtos de higiene das mãos (água limpa, sabonete líquido e toalhas de papel descartáveis, preparação alcoólica para as mãos). Os dispensadores de álcool gel devem estar dispostos próximos do local de atendimento do paciente.

Equipamento de proteção individual (EPI)

- AVALIAR O RISCO da exposição a fluidos corporais ou superfícies contaminadas ANTES de realizar qualquer atividade relacionada à assistência. **Faça disto sua rotina!**
- Selecione o EPI com base na avaliação do risco:
 - luvas limpas não-estéreis
 - avental limpo não-estéril resistente a fluidos
 - máscara e proteção para os olhos (visor ou óculos de proteção) ou máscara facial.

Higiene respiratória e etiqueta da tosse

- Orientação dos profissionais da saúde, pacientes ou visitantes.
- Cobrir a boca ou o nariz ao tossir ou espirrar.
- Higienizar as mãos após ter contato com secreções respiratórias.
- Manter a separação física de pessoas com sintomas respiratórios febris agudos.

ALERTA E RESPOSTA EM PANDEMIA E EPIDEMIA

© World Health Organization 2007



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Organização
Pan-Americana
da Saúde



World Health
Organization

Recomendações de precauções padrão para serviços de saúde

Alguns Elementos Chave

1. Higiene das mãos¹

Resumo da técnica:

- Higiene das mãos com sabonete líquido e água (40-60 seg): Molhe as mãos, aplique sabonete líquido, esfregue todas as superfícies, enxague e seque bem com toalha de papel. Use a toalha de papel para fechar a torneira.
- Higiene das mãos com preparação alcoólica (20-30 seg): aplique produto suficiente para cobrir todas as superfícies da pele das mãos; fricione as mãos até que sequem.

Resumo das indicações:

- Antes e depois de qualquer contato com o paciente e entre pacientes, independente do uso de luvas.
- Imediatamente após a remoção das luvas.
- Antes de manusear dispositivos invasivos.
- Após tocar sangue, fluidos corporais, secreções, excreções, pele não íntegra e itens contaminados, mesmo se usar luvas.
- Durante a assistência, ao passar de uma área contaminada para outra área não contaminada do corpo do paciente.
- Após contato com objetos inanimados próximos ao paciente.

2. Luvas

- Use ao tocar em sangue, fluidos corporais, secreções, excreções, membranas mucosas, pele não íntegra.
- Troque-as entre as tarefas e os procedimentos no mesmo paciente, após entrar em contato com material potencialmente infeccioso.
- Remova as luvas após o uso, antes de tocar em itens e superfícies não contaminadas e antes de passar para outro paciente. Realize a higiene das mãos imediatamente após a remoção das luvas.

3. Proteção facial (olhos, nariz e boca)

- Use uma máscara cirúrgica ou de procedimentos e proteção dos olhos (visor, óculos de proteção) ou um protetor facial para proteger a membrana mucosa dos olhos, nariz e boca durante atividades que possam causar espirros ou jatos de sangue, fluidos corporais, secreções ou excreções.

4. Avental

- Use para proteger a pele e evitar que as roupas se suje durante atividades que podem causar espirros ou jatos de sangue, fluidos corporais, secreções ou excreções.
- Remova o avental sujo, assim que possível e faça a higiene das mãos.

5. Prevenção de perfurações e lesões com perfurocortantes²

Tenha cuidado ao:

- Manusear agulhas, bisturis e outros instrumentos ou dispositivos perfurocortantes.
- Limpar instrumentos usados.
- Descartar agulhas e outros instrumentos perfurocortantes usados.

6. Higiene respiratória e etiqueta da tosse

Para pessoas com sintomas respiratórios, aplicar medidas de controle da fonte:

- Cobrir o nariz e a boca ao tossir/ espirrar com papel ou máscara, descartar lenços ou máscaras usadas e higienizar as mãos após ter contato com secreções respiratórias.

Os centros de assistência à saúde devem:

- Colocar os pacientes com sintomas respiratórios febris pelo menos a um metro dos outros em salas de espera comuns, se possível.
- Colocar alertas visuais nas entradas dos serviços de saúde orientando as pessoas com sintomas respiratórios a praticar a higiene respiratória/ etiqueta da tosse.
- Disponibilizar itens para higiene das mãos, lenços de papel e máscaras nas áreas comuns e em áreas usadas para avaliação de pacientes com doenças respiratórias.

7. Limpeza do ambiente

- Uso de procedimentos criteriosos para limpeza de rotina e desinfecção do ambiente e de outras superfícies tocadas frequentemente.

8. Lençóis e roupa de cama

Manuseie, transporte e processe a roupa de cama suja de maneira a:

- Evitar exposição da pele e de membranas mucosas e a contaminação de roupas.
- Evitar transferir patógenos para outros pacientes e para o ambiente.

9. Descarte de resíduos

- Adote gerenciamento seguro de resíduos.
- O gerenciamento dos resíduos contaminados com sangue, fluidos corporais, secreções e excreções devem estar em conformidade com a legislação local.
- Tecidos humanos e resíduos de laboratórios diretamente associados com o processamento de amostras devem ser tratados como resíduos de serviços de saúde.
- Descarte os materiais de uso único de forma correta.

10. Equipamentos para a saúde

- Manuseie os produtos para saúde sujos com sangue, fluidos corporais, secreções e excreções com cuidado para prevenir a exposição da pele e de membranas mucosas, contaminação de roupas e transferência de patógenos para outros pacientes ou para o ambiente.
- Limpe, desinfete ou reprocesse apropriadamente produtos para saúde reutilizáveis antes de usá-los com outros pacientes.

¹ Para saber mais detalhes, visite: WHO Guidelines on Hand Hygiene in Health Care (Advanced draft): http://www.who.int/patientsafety/information_centre/ghhad_download/en/index.html.

² The SIGN Alliance at: http://www.who.int/injection_safety/sign/en/